

## **Bons mestres. Será possível formá-los?**

A velocidade com que flui a informação e a facilidade em acessá-la vem protagonizando uma revolução silenciosa e sem precedentes no cotidiano da sociedade.

Entre tantos prismas analisados há de se destacar um que nos causa profunda necessidade de reflexão e análise.

Como formar e orientar aqueles jovens que carregarão sobre os ombros a responsabilidade de instruir toda uma legião de “carentes de educação” ?

Frente ao exposto é fato afirmar que a concepção educacional, a didática e os processos pelos quais se formaram os educadores do século passado deverá ser repensado e passar por significativa reestruturação. Aquelas ferramentas que suportavam e auxiliavam as necessidades de aprimoramento dos profissionais de educação como, dicionários, enciclopédias e afins que demandam de longos períodos de tempo para se atualizarem, foram sem pudor algum substituídos pela televisão com notícias em tempo real e pela teia de alcance mundial (www) com muito mais eficiência e qualidade onde a atualização se mede a taxa de “bits” por segundo.

Sem dúvida alguma temos a necessidade e a responsabilidade de fomentar junto a sociedade um debate e exposição de idéias sobre como engajar o jovem no centro da questão sobre a formação daqueles que nos substituirão na direção e condução deste país, pois a nação que negligenciar este preceito estará fadada ao fracasso.

Pensemos nisso.

**Autor: José Carlos Castello Branco**  
(Versão Original)